



Mesa-redonda de Pesquisa-Ação
Escolas de Governo e Gestão por Competências

Informações úteis sobre o processo de
Mesa-redonda de Pesquisa-Ação

Apresentação

A Escola Nacional de Administração Pública vem buscando a implementação de novas metodologias de trabalho para abordar temáticas importantes, com a finalidade de melhoria da administração pública. Dentre as novas metodologias, destaca-se a Mesa-redonda de Pesquisa-Ação¹, uma ferramenta de pesquisa que visa elaborar um produto que seja, ao mesmo tempo, útil e compartilhado pelos atores envolvidos em sua produção e por aqueles diretamente atingidos por ele.

A Mesa-redonda de Pesquisa-Ação reúne profissionais e especialistas das mais diversas origens institucionais, no intuito de dar credibilidade e qualidade às informações que comporão o produto final. Baseia-se em um modelo de fórum de discussão no qual os atores dialogam com o objetivo de encontrar soluções consensuais para um problema comum. Nesse ambiente, todos os atores têm condições objetivas de contribuir com suas experiências e *expertise* pessoais para o alcance de uma solução para um problema prático enfrentado pelos administradores públicos.

A ENAP promoveu entre 2004 e 2006 duas edições desse projeto. A primeira, a Mesa-redonda de Pesquisa-Ação em Gestão por Competências, resultou no livro *Gestão por competências em organizações de governo*. A segunda experiência abordou o tema de educação a distância na formação de servidores de organizações públicas. Em sua terceira edição, retoma-se o tema Gestão por Competências, mas agora com enfoque direcionado à atuação do Sistema de Escolas de Governo de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal – PNDP (Decreto nº 5.707/2006). A iniciativa da ENAP considera a importância de tratar esse tema nas Escolas da União, tendo em vista que, na PNDP, a gestão por competências adquire posição central – conceitual e metodológica.

A PNDP pauta-se, entre outras coisas, pela busca da melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão; pelo desenvolvimento permanente do servidor público e pela adequação das competências dos servidores aos objetivos das instituições. Nos termos do decreto, a capacitação é entendida como um “processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais”. Além disso, os órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão fazer seus planos de capacitação com base nos preceitos da gestão por competências, o que exigirá das Escolas conhecimento no tema, pois o próprio decreto determina que as Escolas da União contribuirão para a identificação das necessidades de capacitação e serão priorizadas na busca por eventos de aprendizagem.

O estabelecimento de uma Mesa-redonda com as Escolas de Governo da União para debater a gestão por competências ocorre em momento no qual é preciso incorporar à atuação cotidiana as propostas do decreto e desenvolvê-las. Há uma lacuna de conhecimento sobre esse tema no setor público que precisa ser enfrentada. As Escolas deverão orientar seus programas para realizar a capacitação dentro de um novo contexto, ainda pouco explorado, relacionando o processo de gestão por competências com a capacitação. Reunir o Sistema de Escolas de Governo da União nesta Mesa é uma oportunidade de entender, conjuntamente, essas novas necessidades e buscar estratégias para realizar a oferta de cursos tendo em vista a gestão por competências.

Assim, a MRPA circunscreve-se aos aspectos que interessam às escolas em sua missão de elaborar cursos com base nos paradigmas da gestão por competências, o que não exclui uma visão mais geral do tema no início dos trabalhos.

Sobre o Processo

O processo da Mesa-redonda de Pesquisa-Ação

Esse processo diferenciado de pesquisa prevê a realização de seis encontros presididos pelo **Sr. Antonio Ivo**, diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca com a presença de convidados das escolas integrantes do Sistema de Escolas da União e do setor acadêmico. Todas as reuniões contarão com o apoio de uma secretaria exercida pela Coordenação-Geral de Pesquisa da ENAP. *Os participantes se comprometem a viabilizar, até a última reunião do grupo, a geração de um produto com informações práticas para enfrentar o desafio de elaborar cursos com base nos paradigmas da gestão por competências.*

Integram a Mesa-redonda profissionais com afinidade com o assunto e acadêmicos. As diferentes experiências asseguram intercâmbio de informações e ajudam a pensar o problema. Os membros da academia, por sua vez, agregam rigor teórico e metodológico. Cabe ressaltar que cada membro do grupo é considerado com base em sua experiência pessoal e não apenas como representante de uma determinada instituição. Isso significa que todos os participantes desempenham papel importante no debate, cada um com uma faceta do tema abordado, contribuindo, assim, para a construção coletiva do resultado final da Mesa-redonda.

A participação no projeto é voluntária e não-remunerada e proporciona diversos benefícios, tais como:

- oportunidades de formar redes;
- aprofundamento em assunto de interesse;
- envolvimento em um projeto inovador;
- oportunidade de crescimento pessoal e institucional;
- resolução de problemas que afetam o dia-a-dia profissional.

Mandato da Mesa-redonda “Escolas de Governo e Gestão por Competências”:

A Mesa-redonda de Pesquisa-Ação sobre Escolas de Governo e Gestão por Competências foi estabelecida para:

1) permitir a apropriação de conhecimentos sobre gestão por competências e a reflexão sobre as possibilidades de utilização dessa abordagem na capacitação de servidores públicos brasileiros;

2) debater questões e esclarecer dúvidas que surgirem ao longo do desenvolvimento dos trabalhos;

3) identificar e explorar experiências recentes na aplicação da gestão por competências no subsistema de capacitação e treinamento; e

4) construir coletivamente um produto prático (por exemplo, um guia de orientação) que possa ser utilizado em ambientes de trabalho das Escolas.

Os debates deverão se orientar para responder a seguinte pergunta:

“Como elaborar cursos com base nos paradigmas da gestão por competências?”

Formato das reuniões e papel dos participantes

As reuniões duram, em média, quatro horas e seguem uma agenda básica composta por:

- a) abertura e apresentações;
- b) revisão de material; decisões pendentes e requisitos futuros;
- c) definição dos próximos passos;
- d) lanche no intervalo ou após a sessão.

Há algumas regras básicas a serem respeitadas, tais como: desligar o celular, não tomar a palavra de assalto, ouvir a fala do outro, seguir a ordem proposta para discussão, não circular os documentos da Mesa-redonda fora do grupo de

participantes e, acima de tudo, não enviar substitutos às reuniões. Além disso, só serão considerados co-autores os participantes que estejam presentes em, pelo menos, dois terços das reuniões.

Cada reunião deve permitir que os participantes avancem no desenvolvimento do produto, isto é, do texto a ser elaborado. Os próprios participantes devem ficar atentos ao tempo disponível para a confecção do produto, finalizando cada encontro com um consenso a respeito dos próximos passos a serem cumpridos. É importante ressaltar que os comentários realizados durante as reuniões não serão atribuídos a pessoas individualmente, mas ao grupo como um todo.

As reuniões devem garantir espaço para o diálogo. O pressuposto é que as pessoas possuem partes das respostas e que juntas, podem criar uma solução, em prol de um entendimento comum. A defesa de opiniões é produtiva quando orienta os demais na reflexão sobre determinado ponto, fornece exemplos para ilustrar idéias, interpreta discussões e deixa clara a forma como suas expectativas podem ser atendidas. O diálogo também explora as opiniões de terceiros e incentiva a contra-argumentação.

Caso o participante convidado julgue necessário, poderá trazer um observador de sua equipe para acompanhar as reuniões. Contudo, essa pessoa não terá fala durante os encontros, apenas acompanhará os debates como ouvinte.

Cronograma previsto para as reuniões:

1ª reunião	20 de Junho de 2008
2ª reunião	Julho de 2008
3ª reunião	Agosto de 2008
4ª reunião	Setembro de 2008
5ª reunião	Outubro de 2008
6ª reunião	Dezembro de 2008

Estão previstas seis reuniões. Contudo, o grupo pode adequar esse calendário de acordo com a necessidade. Além disso, à medida que o processo avança, aumenta a carga de leitura que os participantes devem cumprir entre uma reunião e outra, pois o produto que está em elaboração deve ser lido e avaliado.

O trabalho da Mesa será documentado por relator pertencente à equipe de Pesquisa da ENAP. O relator é a pessoa que produzirá o texto a partir dos

debates e das orientações definidas pelos participantes da Mesa. Além disso, ele organiza a agenda dos encontros junto com o Presidente da Mesa. A escolha de um integrante da ENAP para desempenhar esse papel justifica-se pela necessidade de resguardar os aspectos metodológicos envolvidos na produção do trabalho.

Ocasionalmente, especialistas e acadêmicos podem ser convidados para apresentar nas reuniões outras experiências nacionais e internacionais, apoiando e enriquecendo as discussões. Nesse caso, ou a reunião é substituída pelo debate com o palestrante, ou é realizada em outro momento após o debate (por exemplo, o debate ou palestra pela manhã e a reunião à tarde).

Participantes

Integrantes do Sistema de Escolas da União

- ANP – Academia Nacional de Polícia
- EAGU – Escola da Advocacia Geral da União
- ENAP – Escola Nacional de Administração Pública
- ENCE/IBGE – Escola Nacional de Ciências Estatísticas
- ENSP – Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca / Fiocruz
- ESAF – Escola de Administração Fazendária
- Escola da Previdência Social – INSS
- ESINT/ABIN – Escola de Inteligência - Agência Brasileira de Inteligência
- IRBR – Instituto Rio Branco
- Escola da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional / PGFN

Acadêmicos convidados

Sobre o produto

É importante que todos tenham claro que a Mesa-redonda não deve discutir questões altamente teóricas, pois seu objetivo é auxiliar o serviço público em questões práticas. Ela não é uma pesquisa do tipo acadêmico, pois trabalha com metodologia participativa e construção coletiva. Além disso, não tem o detalhamento do conteúdo pré-definido, que é elaborado e pactuado entre os participantes durante as reuniões. Portanto, todos os membros da Mesa são autores.

Requisitos do produto:

- 1) respeito aos limites orçamentários da Diretoria de Comunicação e Pesquisa da ENAP;
- 2) deve ser um documento que possa ser apresentado em formato impresso;
- 3) o documento impresso poderá ser distribuído em formato eletrônico (internet) a critério do Conselho Editorial da ENAP;
- 4) a arte final deverá ser consistente com as linhas gerais estabelecidas para as demais publicações da ENAP;
- 5) o produto deve ter um valor prático para os servidores públicos (ou para parte deles).

Importante!

O rascunho final será revisto na última reunião. O produto ficará pronto cerca de dois meses após o último encontro, tempo necessário para fechar o processo de editoração, revisão e impressão.

Cronograma do projeto

Para assegurar que os membros da Mesa-redonda estejam cientes de todas as facetas envolvidas no desenvolvimento do produto, preparamos uma sugestão de cronograma para o gerenciamento desse projeto de pesquisa. O objetivo é apenas alertar os participantes para os marcos fundamentais e prazos.

Principais marcos e estágios do processo

Os **marcos** constituem os principais pontos de transição e principais realizações da Mesa, orientando o enfoque das reuniões. São eles:

- a) O marco 1 é tratado logo na primeira reunião, pois se refere ao enquadramento do tema, coleta de sugestão de tópicos, discussão de principais dúvidas sobre o tema e planejamento das atividades.
- b) O marco 2 direciona-se à seleção do tipo de produto e à elaboração de esquema básico de idéias a serem inseridas no texto.
- c) O marco 3 consiste no exame minucioso do protótipo do produto e o fornecimento de mais conteúdo.

d) O marco 4, última etapa, é constituído pelo exame final do produto esboçado, realizando pequenas correções de texto e fazendo pequenos acréscimos. Ainda é necessária uma última reunião dos participantes para aprovação final do produto a ser impresso.

Cada um desses marcos pode levar uma ou mais reuniões para ser cumprido.

Os **estágios** são os períodos com maior atividade do secretariado e ocorrem entre a consecução de um marco e outro. Por exemplo, entre o marco 2 e 3, o secretariado trabalha na elaboração do protótipo que será apresentado aos participantes na Mesa-redonda e entre os marcos 3 e 4, concentra esforços na elaboração do produto.

Após a reunião final, os participantes estão liberados e a ENAP inicia o estágio de produção do material (edição, formatação, revisão e impressão). Encerrada a produção, terá início a divulgação do produto.

Detalhes de Logística

Distribuição de documentos

Entre as reuniões, a secretaria da Mesa-redonda encaminhará por meio eletrônico alguns materiais aos participantes. Esses documentos, a serem tratados nas reuniões futuras, serão enviados no formato de arquivo PDF, que mantém a formatação original do documento. Solicitamos verificar se o e-mail informado está correto. Caso o participante deseje receber os arquivos em outro formato ou pelo correio, favor avisar a equipe da Pesquisa ENAP.

Despesas

As despesas com passagens, hospedagem e deslocamento até o local da reunião não serão cobertas pela ENAP, devendo ser pagas pela própria pessoa ou pela sua instituição de origem. Entretanto, para aqueles que desejarem utilizar o alojamento da ENAP, a diária será cortesia.

A estrutura de alojamento da ENAP compreende: 75 apartamentos equipados com frigobar, telefone, armários amplos, duas toaletes, roupas de cama e banho, TV (hall do andar); 9 suítes equipadas com frigobar, telefone, armários amplos, toaleta, roupas de cama e banho, TV e DVD.

Para efetuar a reserva:

É preciso que o participante solicite sua reserva de alojamento para a Coordenação-Geral de Pesquisa pelo e-mail *pesquisaenap@enap.gov.br* ou pelo telefone (61) 3445-7104 ou 3445-7110, informando ser convidado da Mesa-redonda de Pesquisa-Ação.

Refeições

A ENAP oferecerá lanche no intervalo ou almoço aos participantes da Mesa-redonda no dia de cada reunião, por isso ressaltamos a necessidade de confirmar sua presença com antecedência.

Local e facilidades

A ENAP está localizada no final da Asa Sul, no Setor Policial, entre a Polícia Federal e o Corpo de Bombeiros. Suas instalações dispõem de biblioteca, lanchonete, restaurante e alojamento. Para as reuniões, podemos disponibilizar projetores multi-mídia, painéis e computadores. Para tanto, solicitamos informar com antecedência à secretaria da Mesa-redonda sobre a necessidade desses equipamentos.

Outras informações

A experiência da ENAP em replicar a metodologia canadense é pioneira no Brasil, mas o processo já está bem sedimentado no país de origem. Para informações adicionais e acesso a alguns produtos produzidos pelo CSPPS, sugerimos acessar: http://www.cspps-efpc.gc.ca/Research/publications/roundtable_e.html

A ENAP possui dois livros publicados na série Mesa-redonda de Pesquisa-Ação, ambos à venda na livraria da Escola e com *download* gratuito no site.

Contatos da Coordenação da MRPA

pesquisaenap@enap.gov.br

Tel. (61) 3445-7104 / 3445-7110

Elisabete Ferrarezi

Coordenadora de Pesquisa - ENAP

elisabete.ferrarezi@enap.gov.br

Clarice Oliveira

Assessora de Pesquisa

clarice.oliveira@enap.gov.br

Karla Campos

Assistente de Pesquisa

karla.campos@enap.gov.br

Notas

¹ Essa metodologia foi desenvolvida pela Canada School of Public Service – CSPS e, como parte de um projeto de cooperação de transferência de tecnologia instrucional, foi incorporada pela ENAP. O projeto teve início em 2003, compreendendo atividades de transferência de diferentes metodologias de aprendizagem e treinamento, conteúdo dos cursos, know-how, técnicas de pesquisa, intercâmbio de conhecimento e seminários internacionais.